

PLANO DE AULA MENSAL - 2ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA - FGB

CANAL EDUCAÇÃO

SÉRIE: 2ª SÉRIE

TURNO: MANHÃ

PERÍODO: 01/03 À 31/03/2024

BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 1º TRIMESTRE 2024

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Competência Geral: 1. Conhecimento; 2. Pensamento científico, crítico e criativo, 6. Trabalho e projeto de vida; 10. Responsabilidade e cidadania.

Competência Específica da área:

CE 01: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

HABILIDADE GERAL	HABILIDADE ESPECÍFICA	INTEGRAÇÃO ENTRE AS ÁREAS E/OU COMPONENTES	DATA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO
(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.		<p>SOCIOLOGIA 4ª FEIRA (09:00 às 10:00) PROF.º MAC DOWELL</p> <p>TEMA INTEGRADOR: Refletindo sobre a situação da mulher, especialmente neste mês de março, o TEMA integrador será a Equidade Salarial entre Gêneros</p>	06/03	<ul style="list-style-type: none">Compreender a influência das principais linhas da crítica antropológica aos pressupostos do evolucionismo social do século XIX.	Cultura e Antropologia: Edward Tylor.
			13/03	<ul style="list-style-type: none">Estudar a diversidade cultural, a partir das abordagens relativista, afirmando o sentido positivo da diferença e da identidade cultural, contribuindo para evitar	Cultura e Antropologia: Franz Boas. EXIBIÇÃO DA MATÉRIA SOBRE A BATALHA DO JENIPAPO

		<p>De acordo com os dados do IBGE, as mulheres recebem salário 22% menor em comparação com homens. A diferença salarial aumenta quanto mais alto for o cargo ocupado — mulheres em posição de liderança chegam a receber cerca de 34% menos em relação aos profissionais do gênero masculino que ocupam o mesmo cargo.</p> <p>Com o objetivo de conhecer essa desigualdade histórica que tanto impacta as mulheres no mercado do trabalho, abordaremos a condição da mulher no Brasil e no mundo hodierno sob a perspectiva transdisciplinar a partir das Ciências Humanas.</p>		manifestações etnocêntricas, racistas e/ou discriminatórias.	
	20/03		<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os princípios culturais de uma sociedade a partir da abordagem funcionalista, buscando entender os aspectos fundamentais de uma sociedade. 	Cultura e Antropologia: Bronisław Malinowski .	
	27/03		<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar e discutir os problemas de diversidade cultural e de gênero, bem como as teorias antropológicas de Benedict e de Mead que se apresentam como ferramentas para tal análise. Problematizar os estudos de gênero a partir de perspectivas antropológicas. 	Cultura e Antropologia: Ruth Benedict e Margaret Mead .	

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, março,2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touch screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementará o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOCIOLOGIA

MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1988. 412p.

LAKATOS, Eva Maria. Introdução à Sociologia. São Paulo: Atlas, 1997. 342p.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 1999. 323p.

CHARON, Joel M. Sociologia. São Paulo: Saraiva, 2002. 342p.

MEKSENAS, Paulo. Aprendendo Sociologia. São Paulo: Loyola, 2005. 350p.